

# COMUNICADO DA DIRECÇÃO GERAL DA A.A.C.

N.º

17

DATA

18/7/75

## VIGILÂNCIA POPULAR PARA O AVANÇO DO PROCESSO REVOLUCIONÁRIO

Realizou-se ontem por iniciativa das bases estudantis da LOM, MDP/CDE, MES e UDC, pelas 18 horas, um meeting de estudantes, no jardim da A.A.C.. As razões invocadas para a realização deste meeting foram, no essencial, a gravidade da situação política, caracterizada por manobras reaccionárias tendentes a parar o processo revolucionário, pelo que a Direcção Geral da AAC considerou justificável participar também na sua convocação.

Com intervenções das organizações políticas promotoras perante largas centenas de estudantes, estando presentes também professores e trabalhadores da Universidade, o meeting finalizou com um apelo para uma reunião a realizar à noite na AAC, para todos os estudantes interessados na efectivação da vigilância popular sobre as movimentações reaccionárias.

Nesta reunião, mais largamente participada que o meeting da tarde, foi aprovada por aclamação, a moção que se transcreve:

"No seguimento de um meeting unitário realizado esta tarde, estudantes, professores e trabalhadores, reunidos para estudarem formas de actuação visando pôr cobro à escalada reaccionária alimentada pelas cúpulas divisionistas do P.S., resolveram fazer uma manifestação e aprovaram a seguinte moção:

- 1- Colocam-se revolucionariamente ao dispor do MPA para todas as acções, mesmo armadas, necessárias ao desmantelamento das forças reaccionárias.
- 2- Apoiam a via socialista e anti-social-democrata definida pelo MPA e esperam que este actue de acordo com estes princípios, o que só será possível com uma tomada de posição inequívoca ao lado das classes trabalhadoras e do povo em geral."

De seguida, realizou-se uma manifestação que se dirigiu para o Quartel General tendo no seu percurso registado uma paragem em frente da sede do Partido Socialista Português, onde os manifestantes gritaram palavras de ordem repudiando a política de traição daquele partido. De notar o civismo dos manifestantes, em número de cerca de mil e quinhentos que, mesmo perante algumas provocações lançadas por militantes do P.S.P., mostraram ter consciência dos riscos que acarretaria uma resposta menos adequada àquelas provocações.

Em frente ao Quartel General durante o percurso foram gritadas palavras de ordem diversas, entre as quais "social-democracia só serve à brughesia", "MPA-Poder Popular", "P.S.-traidor da classe operária", "Unidade proletária rumo ao socialismo", "Social-democracia traição à Classe Operária", etc. Depois de uma alocução de um oficial do MPA e da apresentação da moção aprovada, os manifestantes voltaram ao local da reunião de onde haviam partido, não sem mais uma vez mostrarem o seu repúdio pela política do P.S., em frente à sede deste partido.

Foi então estruturada a vigilância nocturna, e outros estudantes permaneceram na A.A.C., recolhendo e centralizando informações, elaborando material de divulgação informativa ( comunicados, cartazes, etc.).

Neste momento funciona no terceiro piso da A.A.C. uma Comissão de recolha e coordenação de informações, no sentido de manter informada a massa estudantil sobre a evolução dos acontecimentos.

Entretanto, com actuação demagógica, alguns militantes do P.C. anunciaram publicamente em Ceira que a sua sede em Coimbra tinha sido assaltada, falseando grosseiramente a verdade dos factos.

Já pois, que ter uma grande atenção às manobras que visem virar as populações contra a actuação unitária dos estudantes progressistas que demonstraram estar empenhados no processo revolucionário, e manter e reforçar a vigilância popular, colaborando colectivamente, na A.A.C., na detecção e resposta às manobras das forças reacçãoárias.

COIMBRA, MANTEM-SE ALTO O NÍVEL DE VIGILÂNCIA!

DEFININDO SEMPRE DA TUA DETERMINAÇÃO O AVANÇO DO PROCESSO REVOLUCIONÁRIO, PARA O SOCIALISMO!

CONTRA A REACÇÃO, VIGILÂNCIA POPULAR!

PELO REFORÇO DA UNIDADE COM O P.P.A.!

Coimbra, 10 de julho de 1975

A Direcção- Geral da A.A.C.